



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL/GR

Florianópolis, 10 de janeiro de 2019.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO UI GREENMETRIC WORLD UNIVERSITY RANKING.

1. A UFSC

Fundada em 1960, a UFSC é considerada uma das principais instituições de ensino superior do Brasil - é a **5ª melhor universidade pública** do país dentre 2.056 instituições avaliadas, segundo a última avaliação do INEP (2017) publicada em dezembro de 2018 - a UFSC é a **22ª universidade latino-americana ranqueada pelo QS World University Rankings** (2018), sendo a oitava entre as brasileiras e a quarta entre as federais. No ranking anual do jornal Folha de São Paulo, a UFSC é a **6ª melhor universidade brasileira**, com boa parte dos cursos avaliados estando entre os dez melhores do país.

A Universidade tem um compromisso com a pesquisa, ciência e a tecnologia, tanto quanto com a justiça social, a inclusão e o desenvolvimento sustentável. No caso da UFSC, ainda tem-se a localização do campus principal, em região central da cidade de Florianópolis, impactando a comunidade no entorno e causando pressão na mobilidade de toda a cidade. Composta por mais de 50.000 pessoas, entre colaboradores e alunos, a Universidade possui, em termos práticos, um ecossistema próprio.

O programa de expansão e interiorização da educação superior - REUNI, ao qual a UFSC aderiu em 2007, pactuou algumas metas, entre elas o aumento do número de cursos, especialmente cursos noturnos e de licenciatura, aumento do número de vagas disponíveis no vestibular e a interiorização da Universidade (novos *campi* no interior do Estado). O investimento do REUNI deveria suprir as demandas acumuladas de infraestrutura e sua adequação para acomodar a expansão e os demais compromissos pactuados no plano de adesão. De 2006 a 2017, ampliou-se a oferta de vagas no vestibular, subindo de 3.920 para 6.601, em dez anos. Na Tabela 1 tem-se uma ideia da expansão ocorrida na UFSC.

Tabela 1 - Evolução de vagas, matrículas, corpo funcional e acadêmico desde a pactuação REUNI.

	2007	2017	%
Vagas ofertadas no vestibular	3.920	6.601	68,4%
Corpo funcional	4.568	6.747	47,7%
Total de acadêmicos (educação básica e superior)	29.588	45.329	53,2%

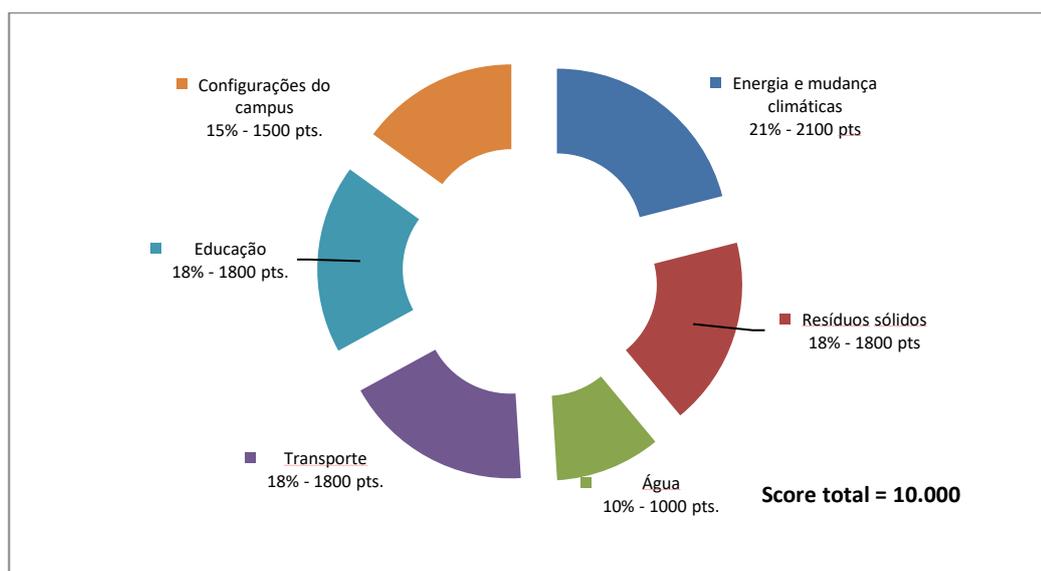
Fonte: Elaborado pela CGA/GR com dados do Boletim de Dados de 2018, 2019.

2. GREENMETRICS INDEX

Desde 2013, a UFSC possui um Plano de Gestão e Logística Sustentável, tendo sido a primeira do Brasil a elaborá-lo. Esse plano foi avaliado e atualizado entre 2015 e 2017. O Plano de Logística Sustentável é uma ferramenta de planejamento que estabelece práticas de sustentabilidade por meio do estabelecimento de metas e ações, com os respectivos responsáveis.

A partir de 2017 a UFSC passou a participar do índice *GreenMetric*, um ranking que começou a ser publicado em 2010 e que atualmente conta com a participação de 719 universidades do mundo. O *GreenMetric* tem como objetivo ser um índice “Universidade Verde”, medindo e comparando a sustentabilidade por meio de seis categorias de avaliação, todas adequadas à realidade de uma universidade. Entre essas categorias estão: “Configurações do Campus”, “Energia e Mudanças Climáticas”, “Resíduos Sólidos”, “Água”, “Transporte” e “Educação” (Figura 1). O objetivo do índice é mostrar a condição atual e as políticas ligadas à sustentabilidade nas universidades de todo o mundo. Além de despertar os líderes das universidades ao combate às mudanças climáticas, à conservação da energia e da água, à reciclagem do resíduo e ao transporte verde e verificar quais medidas estão sendo tomadas quanto a esses temas. Os dados são coletados por meio de um questionário *online* através de seis categorias de análise e seu processamento resulta em um *score* (pontuação), cujo resultado final é o índice que ranqueia as universidades. As categorias podem ser vistas na Figura 1, bem como os respectivos pesos.

Figura 1



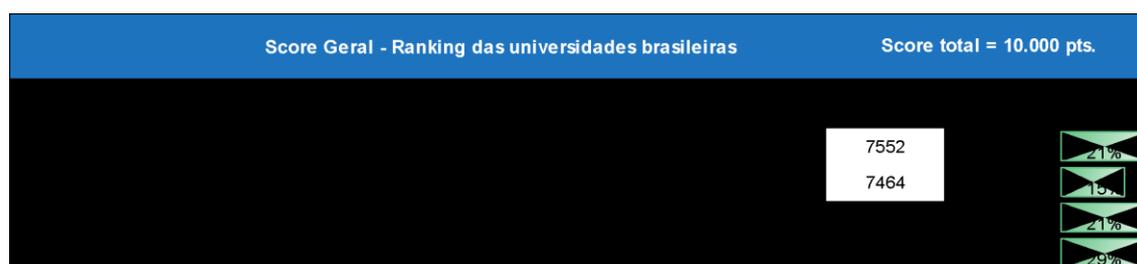
Fonte: CGA/GR, 2019

3. GREENMETRICS E A UFSC

A UFSC participou da avaliação pela primeira vez em 2017 e ficou em 12º lugar das 17 universidades brasileiras que participaram. Em 2018, a UFSC ocupou a 13ª posição dentre as 23 universidades brasileiras que participaram.

No ranking total, em 2017, a UFSC havia ocupado a posição 462ª de 619 universidades e subiu para 377ª de 719 universidades, em 2018 (Tabela 2).

Tabela 2

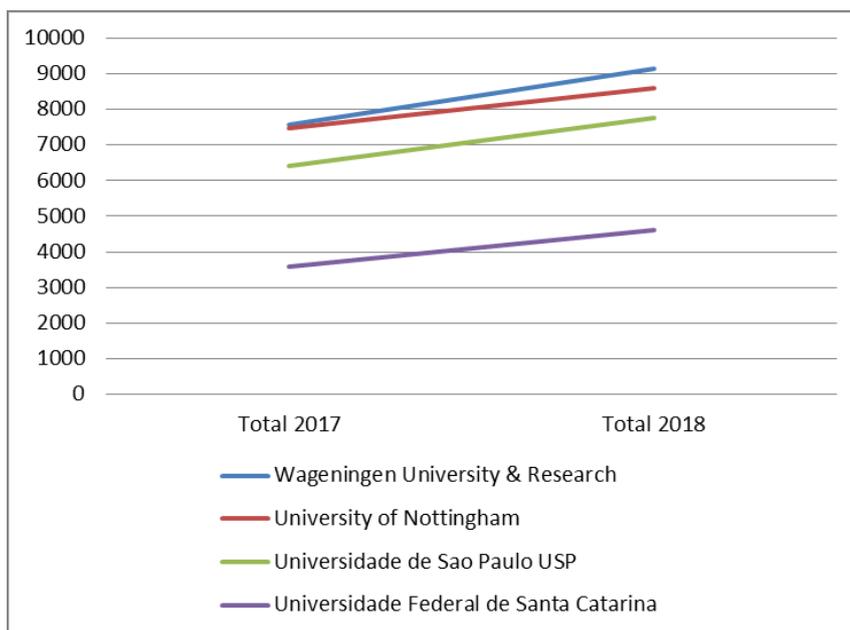


Fonte: CGA/GR, 2019.

Conforme apresenta a Figura 2, que compara o desempenho dos dois primeiros lugares internacionais e com a USP que manteve a posição de primeira entre as nacionais, mas que subiu da 28ª posição para a 23ª, nota-se que a UFSC ainda tem muito espaço para evoluir.

Contudo, no índice geral, a UFSC passou da 462ª posição para a 377ª, uma variação de 29% no score total (Figura 2).

Figura 2



Fonte: CGA/GR, 2019.

Na Tabela 3 é realizada uma análise geral da UFSC comparada com as demais Universidades brasileiras

Tabela 3

Score Geral - Ranking das universidades brasileiras				
ranking Brasil		Total 2018	Total 2017	Varição
1º	Universidade de Sao Paulo USP	7750	6418	21%
2º	Universidade Federal de Lavras – UFLA	7475	6279	19%
3º	Universidade Positivo	6675		
4º	Centro Universitario do Rio Grande do Norte UNIRN	5925	5376	10%
5º	Universidade Federal de Vicosa – UFV	5500	5074	8%
6º	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	5075	4387	16%
7º	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RIO	5025	4943	2%
8º	Universidade Federal Do Triângulo Mineiro UFTM	4925		
9º	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS	4925	4213	17%
10º	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	4775	4227	13%
11º	Universidade Federal Do Rio De Janeiro	4750		
12º	Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI	4625	4437	4%
13º	Universidade Federal de Santa Catarina	4600	3577	29%
14º	Universidade Federal de Itajuba	4450	3572	25%
15º	Pontifícia Universidade Católica do Parana	4425	4289	3%
16º	Federal University of Alfenas	4300		
17º	Senac Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial Departamento Nacional	4225		
18º	Universidade Estadual de Londrina	4175	4238	-1%
19º	Universidade Federal Fluminense	4100		
20º	Pontifícia Universidade Católica do Campinas	3725	3001	24%
21º	Universidade Federal de Sao Paulo UNIFESP	3425	3465	-1%
22º	Universidade Federal Do Abc Ufabc	3350	3447	-3%
23º	Universidade Federal de Pernambuco	2275	2433	-6%

Fonte: CGA/GR, 2019.

Participaram do ranqueamento, em 2018, 23 universidades, seis a mais do que em 2017. Quatro universidades tiveram um aumento no score total acima de 20% (UFSC - 29%; UFI - 25%; PUC-Campinas - 24%; e USP - 21%). Quatro tiveram uma redução no score total (UFP - -6%;

UFABC - -3%; UNIFESP - -1% e Universidade Estadual de Londrina - -1%). Entre todas as Universidades brasileiras a UFSC foi a que proporcionalmente mais aumentou o seu score. A melhora da posição da UFSC é resultado dos diversos esforços e campanhas feitos pela gestão para a conscientização e educação ambiental da comunidade. Pode-se citar a realização de diversas campanhas educativas, a existência da Coordenadoria de Gestão Ambiental e a Comissão Permanente de Sustentabilidade.

Nas próximas tabelas tem-se a análise dos rankings de cada categoria, considerando somente as universidades nacionais. O objetivo dessa análise é procurar o *benchmark* de cada categoria, fazer uma autoavaliação do desempenho da UFSC, descobrir onde estão as lacunas a serem preenchidas e analisar as categorias que possuem maior possibilidade de melhora.

3.1 INFRAESTRUTURA

Na categoria Infraestrutura o índice avalia quesitos como número de alunos, de servidores, de terceirizados, área do campus e suas áreas de preservação, área de edificações inteligentes, áreas verdes e, também, orçamento total e orçamento dedicado à sustentabilidade.

Tabela 4

ranking de INFRAESTRUTURA	Ranking GERAL	INFRAESTRUTURA		% do score total	
		1500	% da categoria	15%	
1	1 Universidade de Sao Paulo USP	1450	97%	15%	
2	2 Universidade Federal de Lavras – UFLA	1375	92%	14%	
3	15 Pontificia Universidade Católica do Paraná	1250	83%	13%	
4	16 Federal University of Alfenas	1200	80%	12%	
5	4 Centro Universitário do Rio Grande do Norte UNI-RN	1125	75%	11%	
6	9 Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS	1025	68%	10%	
7	3 Universidade Positivo	1000	67%	10%	
8	7 Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RIO	1000	67%	10%	
9	11 Universidade Federal Do Rio De Janeiro	1000	67%	10%	
10	18 Universidade Estadual de Londrina	975	65%	10%	
11	20 Pontificia Universidade Católica de Campinas	975	65%	10%	
12	6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	950	63%	10%	
13	10 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	950	63%	10%	
14	14 Universidade Federal de Itajuba	950	63%	10%	
15	8 Universidade Federal Do Triângulo Mineiro UFTM	925	62%	9%	
16	19 Universidade Federal Fluminense	875	58%	9%	
17	13 Universidade Federal de Santa Catarina	825	55%	8%	
18	5 Universidade Federal de Vicosas – UFV	675	45%	7%	
19	12 Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI	600	40%	6%	
20	17 Senac Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial Departamento Nacional	525	35%	5%	
21	23 Universidade Federal de Pernambuco	450	30%	5%	
22	21 Universidade Federal de Sao Paulo UNIFESP	425	28%	4%	
23	22 Universidade Federal Do Abc Ufac	350	23%	4%	

Fonte: CGA/GR, 2019.

Como se observa na Tabela 4, na categoria Infraestrutura, a UFSC atingiu aproximadamente 55% do score possível para a categoria, o que representou 8% do score total, ficando em 17º lugar entre as universidades brasileiras.

A UFSC possui o potencial de melhorar nessa categoria com as ações já planejadas relacionadas ao Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD/UFSC) para o cuidado e recomposição de Áreas de Preservação Permanentes (APPs). Além disso, poderia ser considerado uma parcela do orçamento anual ser dedicada às ações já planejadas no PLS/UFSC/2017 relacionadas à sustentabilidade.

3.2 Energia e Mudanças

Igualmente é a leitura da avaliação de **Energia e Mudanças** climáticas onde a UFSC atingiu somente 35% do score possível, ficando em 15º lugar dessa categoria (Tabela 5).

Tabela 5

ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS		% do score total	
ranking de Energia e Mudanças climáticas	Ranking GERAL	2100	21%
1	3 Universidade Positivo	1575	75%
2	1 Universidade de Sao Paulo USP	1350	64%
3	2 Universidade Federal de Lavras – UFPA	1300	62%
4	4 Centro Universitario do Rio Grande do Norte UNI-RN	1150	55%
5	5 Universidade Federal de Vicososa – UFV	1125	54%
6	8 Universidade Federal Do Triângulo Mineiro UFTM	1025	49%
7	6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	975	46%
8	11 Universidade Federal Do Rio De Janeiro	975	46%
9	12 Universidade do Vale do Itajai UNIVALI	925	44%
10	17 Senac Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial Departamento Nacional	925	44%
11	9 Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS	900	43%
12	18 Universidade Estadual de Londrina	875	42%
13	22 Universidade Federal Do Abc Ufacb	875	42%
14	14 Universidade Federal de Itajuba	775	37%
15	13 Universidade Federal de Santa Catarina	725	35%
16	21 Universidade Federal de Sao Paulo UNIFESP	725	35%
17	7 Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RIO	675	32%
18	10 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	625	30%
19	19 Universidade Federal Fluminense	625	30%
20	16 Federal University of Alfenas	550	26%
21	23 Universidade Federal de Pernambuco	550	26%
22	15 Pontificia Universidade Católica do Paraná	475	23%
23	20 Pontificia Universidade Católica de Campinas	350	17%

Fonte: CGA/GR, 2019.

Na categoria Energia e Mudanças climáticas é avaliada a troca de aparelhos obsoletos por outros, energético-eficientes; a existência de *Smart Building*, ou o seu planejamento; a produção de energia renovável dentro do campus. Além do consumo anual de eletricidade, a proporção da produção de energia renovável para o consumo total por ano, a existência de Programa de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa e do Inventário das emissões de carbono total (GHG Protocol).

Acredita-se que a posição da UFSC nessa categoria tenha relação com suas edificações e infraestrutura antiquadas e a falta de investimentos para a atualização dessas estruturas. Para melhorar a sua posição nessa categoria a UFSC poderia implementar o monitoramento da qualidade do ar no campus, bem como adotar um programa de redução das emissões de carbono. Além das ações de energia relacionadas à infraestrutura já contidas no PLS/UFSC/2017, que visam à eficiência energética na Universidade.

3.3 Água

Na categoria água são avaliados os seguintes itens: presença de programa de conservação da água; programa de reciclagem de água; uso de aparelhos eficientes em água (torneira de água, descarga de toalete, etc.) e água tratada.

Tabela 6

ranking de Água	Ranking GERAL	ÁGUA		% do score total	
		1000	% da categoria	10%	
1	3 Universidade Positivo	775	78%	8%	
2	1 Universidade de Sao Paulo USP	700	70%	7%	
3	2 Universidade Federal de Lavras – UFLA	700	70%	7%	
4	4 Centro Universitario do Rio Grande do Norte UNIRN	700	70%	7%	
5	5 Universidade Federal de Vicosa – UFV	625	63%	6%	
6	17 Senac Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial Departamento Nacional	575	58%	6%	
7	8 Universidade Federal Do Triângulo Mineiro UFTM	500	50%	5%	
8	11 Universidade Federal Do Rio De Janeiro	500	50%	5%	
9	21 Universidade Federal de Sao Paulo UNIFESP	500	50%	5%	
10	22 Universidade Federal Do Abc Ufabc	500	50%	5%	
11	15 Pontificia Universidade Católica do Paraná	475	48%	5%	
12	14 Universidade Federal de Itajuba	450	45%	5%	
13	6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	425	43%	4%	
14	9 Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS	425	43%	4%	
15	20 Pontificia Universidade Católica de Campinas	425	43%	4%	
16	12 Universidade do Vale do Itajai UNIVALI	400	40%	4%	
17	19 Universidade Federal Fluminense	400	40%	4%	
18	7 Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RIO	350	35%	4%	
19	18 Universidade Estadual de Londrina	325	33%	3%	
20	10 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	300	30%	3%	
21	16 Federal University of Alfenas	275	28%	3%	
22	13 Universidade Federal de Santa Catarina	250	25%	3%	
23	23 Universidade Federal de Pernambuco	225	23%	2%	

Fonte: CGA/GR, 2019.

Com relação à gestão de **Água**, pela sua posição nota-se que a UFSC está precisando dedicar mais atenção a esse recurso natural no que tange a sustentabilidade. Situação que pode ser comprovada pela sua 22ª posição no ranking total, ficando na frente apenas da UFPE. Dentro das categorias essa é a pior classificação da UFSC. Aqui, novamente, a execução do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD/UFSC) vai contribuir para a melhora na avaliação desse item no futuro. Ainda, um programa de conservação da água e a implementação de programa de reciclagem de água também poderiam impactar positivamente essa categoria.

3.4 Educação e Pesquisa

Na categoria **Educação e Pesquisa** são avaliados itens como: número de cursos relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade em relação ao número total de cursos oferecidos; recursos de pesquisa alocados em pesquisa nas áreas ambiental e de sustentabilidade em comparação ao total de fundos de pesquisas; número de publicações acadêmicas sobre ambiente e sustentabilidade; número de eventos acadêmicos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade; número de organizações estudantis relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade; existência de um site de sustentabilidade administrado pela universidade.

Tabela 7

ranking de Educação e Pesquisa	Ranking GERAL	EDUCAÇÃO E PESQUISA			% do score total	
		1800	% da categoria	18%		
1	5	Universidade Federal de Vicosa – UFV	1575	88%	16%	
2	2	Universidade Federal de Lavras – UFLA	1450	81%	15%	
3	1	Universidade de Sao Paulo USP	1375	76%	14%	
4	4	Centro Universitario do Rio Grande do Norte UNI-RN	1150	64%	12%	
5	3	Universidade Positivo	1125	63%	11%	
6	9	Pontificia Universidade Catolica do Rio Grande do Sul PUCRS	1050	58%	11%	
7	10	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	1050	58%	11%	
8	12	Universidade do Vale do Itajai UNIVALI	1050	58%	11%	
9	6	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	975	54%	10%	
10	16	Federal University of Alfenas	950	53%	10%	
11	11	Universidade Federal Do Rio De Janeiro	850	47%	9%	
12	13	Universidade Federal de Santa Catarina	850	47%	9%	
13	7	Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro PUC-RIO	825	46%	8%	
14	18	Universidade Estadual de Londrina	825	46%	8%	
15	20	Pontificia Universidade Católica de Campinas	825	46%	8%	
16	8	Universidade Federal Do Triângulo Mineiro UFTM	700	39%	7%	
17	17	Senac Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial Departamento Nacional	650	36%	7%	
18	14	Universidade Federal de Itajuba	625	35%	6%	
19	19	Universidade Federal Fluminense	625	35%	6%	
20	15	Pontificia Universidade Católica do Paraná	600	33%	6%	
21	22	Universidade Federal Do Abc Ufabc	575	32%	6%	
22	21	Universidade Federal de Sao Paulo UNIFESP	550	31%	6%	
23	23	Universidade Federal de Pernambuco	400	22%	4%	

Fonte: CGA/GR, 2019.

A posição intermediária da UFSC no ranking (12º) reflete que já existem alguns pontos atendidos, como o site sustentabilidade da UFSC (<http://ufscsustentavel.ufsc.br>), a existência de diversas organizações estudantis ligados relacionadas ao tema, além de projetos de pesquisa e extensão. No entanto, muito ainda precisa ser alcançado: ações da gestão como indicar um orçamento para pesquisa relacionada à sustentabilidade e incentivar periódicos acadêmicos relacionados ao tema poderiam impulsionar o desempenho da Universidade nesse quesito.

3.5 Mobilidade

A categoria **Mobilidade** avalia os itens como: número de veículos e bicicletas circulando pelo campus, meios de transporte disponíveis para a comunidade universitária, área de estacionamento disponível e serviço de transporte oferecido pela universidade.

Tabela 8

ranking de Mobilidade	Ranking GERAL	MOBILIDADE			% do score total	
		1800	% da categoria	18%		
1	1	Universidade de Sao Paulo USP	1375	76%	14%	
2	2	Universidade Federal de Lavras – UFLA	1225	68%	12%	
3	7	Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro PUC-RIO	975	54%	10%	
4	11	Universidade Federal Do Rio De Janeiro	975	54%	10%	
5	10	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	950	53%	10%	
6	6	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	925	51%	9%	
7	13	Universidade Federal de Santa Catarina	900	50%	9%	
8	14	Universidade Federal de Itajuba	900	50%	9%	
9	4	Centro Universitario do Rio Grande do Norte UNI-RN	825	46%	8%	
10	19	Universidade Federal Fluminense	825	46%	8%	
11	15	Pontificia Universidade Católica do Paraná	800	44%	8%	
12	3	Universidade Positivo	775	43%	8%	
13	22	Universidade Federal Do Abc Ufabc	750	42%	8%	
14	8	Universidade Federal Do Triângulo Mineiro UFTM	725	40%	7%	
15	9	Pontificia Universidade Catolica do Rio Grande do Sul PUCRS	700	39%	7%	
16	20	Pontificia Universidade Católica de Campinas	625	35%	6%	
17	5	Universidade Federal de Vicosa – UFV	600	33%	6%	
18	12	Universidade do Vale do Itajai UNIVALI	600	33%	6%	
19	16	Federal University of Alfenas	500	28%	5%	
20	17	Senac Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial Departamento Nacional	425	24%	4%	
21	21	Universidade Federal de Sao Paulo UNIFESP	400	22%	4%	
22	23	Universidade Federal de Pernambuco	350	19%	4%	
23	18	Universidade Estadual de Londrina	275	15%	3%	

Fonte: CGA/GR, 2019.

A boa posição da UFSC ranking, 7º lugar é reflexo de iniciativas positivas como as viagens entre o campus Trindade e o Sapiens Parque no ônibus elétrico solar, do Laboratório de Fotovoltaica da UFSC, e a implantação e manutenção de bicicletários. Mesmo assim, mais ações podem ser desenvolvidas para diminuir veículos particulares no campus, a exemplo de outras universidades, como redução de áreas de estacionamento, melhoria e aumento do atendimento do serviço de transporte e adoção de programas e políticas para incentivo de uso de bicicletas e transporte compartilhado.

3.6 Resíduos

Na categoria que avalia a gestão sustentável de **Resíduos** das universidades aparecem itens como: programa para reduzir o uso de papel e plástico no campus; programa de reciclagem de resíduos universitários; tratamento dos Resíduos tóxicos; tratamento de resíduos orgânicos; tratamento de resíduos inorgânicos e eliminação de esgoto.

Nesse item a UFSC possui o melhor desempenho entre as seis categorias analisadas, graças aos esforços conjuntos, do setor de gestão de resíduos e da administração central, em ações para implementar e regularizar a coleta e o tratamento de resíduos químicos e recicláveis, por meio da coleta seletiva solidária. Também existem ações em andamento para o tratamento dos resíduos orgânicos que em breve devem gerar um impacto positivo nessa área também. Salienta-se, no entanto, que há ainda uma lacuna importante quanto ao tratamento dos efluentes gerados pela UFSC, situação que está prevista para ser considerada pelo PRAD/UFSC.

Tabela 9

		RESÍDUOS			% do score total	
ranking de Resíduos	Ranking GERAL	1800	% da categoria	18%		
1	1 Universidade de Sao Paulo USP	1500	83%	15%		
2	2 Universidade Federal de Lavras – UFLA	1425	79%	14%		
3	3 Universidade Positivo	1425	79%	14%		
4	7 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RIO	1200	67%	12%		
5	17 Senac Serviço Nacional De Aprendizagem Comercial Departamento Nacional	1125	63%	11%		
6	8 Universidade Federal Do Triângulo Mineiro UFTM	1050	58%	11%		
7	12 Universidade do Vale do Itajai UNIVALI	1050	58%	11%		
8	13 Universidade Federal de Santa Catarina	1050	58%	11%		
9	4 Centro Universitario do Rio Grande do Norte UNIRN	975	54%	10%		
10	5 Universidade Federal de Vicosa – UFV	900	50%	9%		
11	10 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	900	50%	9%		
12	18 Universidade Estadual de Londrina	900	50%	9%		
13	6 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	825	46%	8%		
14	9 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS	825	46%	8%		
15	15 Pontifícia Universidade Católica do Paraná	825	46%	8%		
16	16 Federal University of Alenas	825	46%	8%		
17	21 Universidade Federal de Sao Paulo UNIFESP	825	46%	8%		
18	14 Universidade Federal de Itajuba	750	42%	8%		
19	19 Universidade Federal Fluminense	750	42%	8%		
20	20 Pontifícia Universidade Católica de Campinas	525	29%	5%		
21	11 Universidade Federal Do Rio De Janeiro	450	25%	5%		
22	22 Universidade Federal Do Abc Ufacb	300	17%	3%		
23	23 Universidade Federal de Pernambuco	300	17%	3%		

Fonte: CGA/GR, 2019.

4. CONCLUSÕES

O objetivo declarado pela própria IU para o GreenMetric é fornecer o resultado da pesquisa online sobre as condições atuais e das políticas relacionadas a sustentabilidade nas universidades de todo o mundo. Com isso, buscam apontar as universidades que estão liderando

o caminho no sentido do desenvolvimento sustentável e do combate à mudança climática global, da conservação de energia e água, e da reciclagem de lixo, para favorecer o *benchmark* e a troca de experiências. Desse modo, o ranking deve refletir os esforços que estão sendo feitos pelas instituições para implementar políticas e programas ecológicos e sustentáveis.